

Zootecnia

Efeito da suplementação de duas proteases exógenas sobre o desempenho produtivo, rendimento de carcaça e cortes de frangos de corte no período de 21 a 35 dias de idade

Maria Izabel Amaral Martins - 9º modulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Felipe Santos Dalólio - Zootecnista, UFLA

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de pós graduação PPGZ/UFLA

Tamyres Anício Oliveira Gonçalves - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Letícia Santos Amaral - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A suplementação de proteases exógenas nas dietas para animais monogástricos visa quebrar as proteínas pouco disponíveis, designadas de proteínas de armazenamento. Estas proteínas possuem afinidade de ligação com o amido, o que impossibilita sua digestão pelo animal por formar complexos insolúveis na forma de quelatos. Objetivou-se avaliar o efeito de dietas suplementadas com duas proteases A e B para frangos de corte sobre o desempenho produtivo, rendimento de carcaça e cortes, no período de 21 a 35 dias de vida. Foram utilizados 1080 pintos de corte machos Cobb 500, com 21 dias de idade, no período de 22 a 35 dias de idade distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em nove tratamentos (um controle positivo sem protease + um controle negativo sem protease + três controles negativos com protease A1 em níveis diferentes (50, 100 e 150g/ton) + três controles negativos com protease B2 em níveis diferentes (100, 150 e 200g/ton) + um controle positivo com protease B2 “on top” (200 g/ton)) com oito repetições por tratamento e 15 aves em cada unidade experimental. Durante todo o período experimental, a ração e a água foram fornecidas ad libitum. A dieta utilizada seguiu as recomendações nutricionais de Bertechini (2013) para fase de crescimento (22-35), a base de milho e de farelo de soja. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 21 e 35 dias de idade para a investigação do peso médio corporal, do ganho de peso médio, do consumo de ração médio e da conversão alimentar. Os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo empregado o teste de SNK (Student-Newman-Keuls) ao nível de 5%. Não houve efeito ($P>0,05$) da redução dos níveis de aminoácidos e da suplementação das proteases A e B na dieta sobre o consumo de ração dos frangos de corte. Houve efeito ($P<0,05$) da redução de aminoácidos sobre o ganho de peso e conversão alimentar sendo que o tratamento controle negativo apresentou o pior ganho. A suplementação das proteases A e B, independentemente da dose, possibilitou ganho de peso e conversão alimentar semelhante ao tratamento controle positivo. A suplementação de 100 g/ton de protease A ou B, em dietas com redução de 7% de aminoácidos, possibilitou desempenho produtivo e rendimento de carcaça e cortes semelhantes ao controle positivo, sem suplementação de protease, e com adequados requerimentos de aminoácidos digestíveis.

Palavras-Chave: Proteases , Frango de Corte, Desempenho Produtivo.

Link do pitch: <https://youtu.be/wfWrsdts7AU>